

VALE TUDO PARA SER VICE

Samanta Sallum
Da equipe do **Correio**

O anúncio de que a dobradinha Cristovam-Arlete não vai se repetir na disputa para o governo nas próximas eleições provocou alvoroço na Frente Brasília Popular. Com a decisão do PT de indicar a vice-governadora Arlete Sampaio como candidata ao Senado, os partidos que compõem o bloco governista exigem que os petistas abram mão da vaga de vice. As lideranças do PDT, PSB, PC do B alertam que, se o PT insistir em compor a chapa majoritária sozinho, a Frente vai ser dissolvida. A reviravolta pegou de surpresa os outros partidos, principalmente o PDT, que acreditava já ter garantido um nome seu na vaga para o Senado.

"Essa decisão não pode ser unilateral. Já estamos totalmente apartados desse governo. O PT terá de ceder a vaga de vice. E nada mais justo que seja para nós, o PDT, o segundo maior partido da frente em densidade eleitoral. Se isso não ocorrer, a Frente vai enfrentar uma grande crise", aponta o presidente do PDT, George Michel Sobrinho.

O deputado federal Agnelo Queiroz (PC do B) também defende a pluralidade da chapa majoritária. Ele frisa a necessidade da Frente se entender logo antes que seja tarde. "Será inadmissível o PT escolher os três nomes mais importantes da chapa. Temos logo que resolver essas questões, mas com cuidado. Temos que trabalhar com nomes suprapartidários", avalia ele.

A mesma reação também partiu de secretários do governo. Para Rodrigo Rollemberg do PSB, que comanda a pasta de Turismo, o PT vai ter de ser mais flexível. "A composição da chapa não pode ser totalmente petista. Arlete é um ótimo nome para o Senado. Apoiamos sua candidatura, mas não poderemos aceitar que a vaga de vice também seja do PT. Seria uma atitude intransigente do partido não oferecer a vaga", ressaltou o secretário.

Já antes da decisão do PT de apostar em Arlete para o Senado, o PSB reivindicava a vaga de vice para o presi-

dente do partido Gustavo Balduíno. Ele reforça a posição de seu partido. "Se o PT não ceder, o PSB fica de fora da Frente", alerta. O partido só abriria mão da vaga para um nome em especial: o de Augusto Carvalho (PPS).

REAPROXIMAÇÃO

Ao deslocar uma de suas peças no tabuleiro, o PT acabou fortalecendo Augusto Carvalho (PPS), que rompeu com a Frente no ano passado. Cobiçado pelo PSDB, que o quer como candidato ao Senado e até como vice, o candidato do PPS ao governo, é apontado por alguns petistas como o nome ideal para ocupar a vaga de Arlete. "Seria uma ótima composição. O PT tem sim de ampliar a participação na chapa majoritária. Deve oferecer a vaga de vice e aproveitar para trazer Augusto de volta à Frente", avaliou a presidente da Câmara Legislativa, a deputada Lúcia Carvalho (PT).

Alguns membros do diretório do PPS, deixam escapar que Augusto não tem sua candidatura ao governo tão firme como antes e que seria uma ótima saída política ele aceitar a proposta ao Senado feita também pelo PT na semana passada. A reaproximação do PPS com a Frente é confirmada pelo presidente do partido, Carlos Alberto Torres. "Estamos diante de um quadro novo. O PT nos ofereceu a vaga do Senado, mas ainda apostamos em Augusto para governador", pondera.

Segundo o presidente do PT, o deputado Chico Vigilante, a pré-candidatura de Arlete ao Senado pode voltar atrás a qualquer momento se Augusto Carvalho aceitar preencher a vaga. "Arlete poderia continuar como candidata à vice. Ainda queremos Augusto na nossa chapa majoritária", afirma ele.

Diante da violenta reação da Frente à mudança de planos do PT, Vigilante tenta esfriar os ânimos. Ele garante que seu partido está disposto a dar espaço na chapa majoritária a outros nomes da Frente para substituir Arlete na dobradinha com Cristovam. "Queremos sentar com os todos os partidos da Frente para que eles apontem seus nomes. Não estamos fechados. Queremos a união", afirmou Vigilante.

Jefferson Rudy 19.12.97



Candidatura de Arlete Sampaio ao Senado provoca reação dos partidos que não querem chapa só de petistas